



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO DA LINGUAGEM NA HERMENÊUTICA E PSICANÁLISE¹

Micheli Aline Zeppe², Aloisio Ruedell³, Paulo Rudi Schneider⁴.

¹ Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica

² Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, aluna do curso de Psicologia da Unijui

³ Professor de Filosofia, Departamento de Humanidades e Educação. Orientador.

⁴ Professor de Filosofia, Departamento de Humanidades e Educação. Orientador.

Introdução

A investigação realizada pela bolsista está diretamente ligada ao projeto do professor orientador, “Hermenêutica e Crítica”, que em seu conteúdo aborda a ligação entre esses dois conceitos e o sentido crítico da própria hermenêutica. Já a pesquisa da bolsista, ou seja, a tarefa que coube para mim, após ter me inteirado sobre o assunto proposto, foi buscar uma aproximação com as discussões da psicologia, ou mais precisamente, da psicanálise, uma das linhas teóricas da psicologia. O objetivo é investigar sobre a questão da linguagem e da interpretação na hermenêutica, buscando assim um ponto de encontro ou de relação entre dois campos de conhecimento, a filosofia e a psicologia. - Para além da leitura e análise dos textos do professor, a tarefa também inclui a investigação de algumas das principais fontes bibliográficas, nas quais se baseava o autor, com destaque a Friedrich Schleiermacher e a Paul Ricoeur. - Portanto, o foco de minha investigação na hermenêutica está na relação entre filosofia e psicologia ou na perspectiva filosófica da hermenêutica que se aproxima da psicanálise referente à questão da linguagem e interpretação.

Metodologia

A pesquisa em questão é de caráter bibliográfico, em que foram utilizadas diversas obras, como a “Hermenêutica”, de Richard Palmer, algumas obras de Friedrich Schleiermacher e Paul Ricoeur, textos de Freud e Lacan, e também alguns artigos do professor orientador. - A realização do projeto foi possível através de constante articulação entre leituras, abordagens dos textos e discussão com o professor orientador, para esclarecimentos sobre questões que surgiram no decorrer da pesquisa. - Houve primeiro, certa introdução ao assunto, com algumas leituras preliminares, como, por exemplo, da obra de Richard E. Palmer, já referida. Num segundo momento, houve uma leitura mais específica sobre a questão da interpretação na hermenêutica, para, como num terceiro momento, estabelecer uma relação com a questão da interpretação na psicanálise.

Resultados e discussão

A título de resultados passo a fazer algumas considerações. 1. A linguagem é o suposto fundamental, tanto na hermenêutica quanto na psicanálise. Pois, segundo Schleiermacher, o sentido



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

de um texto resulta da tensão entre a vontade ou intenção de comunicação do autor e as formas de linguagem que ele dispõe em seus textos. Todo discurso é articulado nos limites da linguagem, mas também pelo deslocar desses pelo autor, que deixa suas marcas e seu estilo, objetos da interpretação técnica. Segundo esse mesmo autor, o desafio da hermenêutica é a compreensão do outro em sua motivação ou interioridade de seu pensamento; é buscar a singularidade do autor e da obra. Também Lacan fala da importância da linguagem para a constituição do campo psicanalítico, através da descoberta do inconsciente, feita por Freud. Atualmente, a linguagem é uma das bases dos estudos psicanalíticos. É, pois, a partir da palavra, do discurso, que é possível reconhecer a subjetividade do sujeito. 2. A clínica, constituída a partir da linguagem ou do discurso, abriu possibilidades de debate e diálogo em diversas direções, especialmente com a hermenêutica. De modo semelhante, Ricoeur, partindo da linguagem e discutindo sobre o conflito das interpretações, faz uma reflexão filosófica sobre conceitos e procedimentos da psicanálise de Freud (1978). Valendo-se da crítica psicanalítica, ressalta o primado da linguagem e questiona o caráter imediatista e absoluto de certas filosofias do sujeito. Com a psicanálise, argumenta que a consciência de si não serve como ponto de partida filosófico, porque ainda sempre está por ser construída. Mais do que dado, é ainda sempre tarefa (RICOEUR, 1978, p. 200 e ss). 3. Em relação à compreensão e interpretação de um texto, tem função importante a questão do contexto. Ou seja, as circunstâncias externas de um texto são determinantes na sua elaboração e também na sua compreensão. O contexto é fator constitutivo do texto. 4. Tanto a hermenêutica quanto a psicanálise compreendem o homem como é um ser de linguagem, como alguém que fala. É através dela que o universo ganha sentido e o homem chega ao conhecimento. 5. Na hermenêutica de Schleiermacher, o foco não está tanto naquilo que o texto diz, e sim naquele que nele se expressa, ou seja, no autor, buscando sua singularidade.

Conclusões

Ao concluir esta investigação, destaco a importante relação entre psicologia e filosofia, que forçosamente acabo fazendo, numa pesquisa filosófica, enquanto aluna do curso de Psicologia. Pude conhecer um campo não tão familiar no decorrer do meu curso, mas que, através deste projeto de pesquisa, me trouxe novas possibilidades, ampliando o horizonte de meus estudos e trazendo um novo olhar sobre as teorias psicanalíticas.

Fomento: PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Hermenêutica; Interpretação; Psicanálise; Linguagem.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por oferecer e financiar esse programa de bolsas de iniciação científica - PIBIC/CNPQ. Assim também agradeço à UNIJUI, por propiciar esse espaço de pesquisa aos



Para uma VIDA de CONQUISTAS



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica acadêmicos da graduação. Por fim, meu agradecimento aos professores Aloísio Ruedell e Paulo Rudi Schneider, que, com dedicação e interesse me acompanharam e deram a necessária orientação.

Referências bibliográficas

PALMER, Richard E. *Hermenêutica*. Rio de Janeiro: Edições 70, 1989.

RICOEUR, Paul. *O conflito das Interpretações*. Trad. Hilton Japiassu. Rio de Janeiro: Imago, 1978.

RUEDELL, Aloísio. Schleiermacher: e a atual discussão Hermenêutica. *Porto Alegre, Veritas*, v.44, n.1, Março 1999, p.27 a 32.

_____. Da representação ao sentido através de Schleiermacher à hermenêutica atual. *Porto Alegre, Veritas*, v.45, n.2, Junho 2000, p.249 a 258.

_____. Friedrich Schleiermacher: um clássico da Filosofia Alemã. *Porto Alegre, Veritas*, v.47, n.1, Março 2002, p.5 a 12.

_____. A caminho da Hermenêutica: uma leitura do pensamento hermenêutico de Ricoeur a partir de Schleiermacher. *Porto Alegre, Veritas*, v.48, n.4, Dezembro 2003, p.497 a 506.

_____. Hermenêutica e Subjetividade: uma discussão a partir de Schleiermacher e de Ricoeur. *Porto Alegre, Veritas*, v.51, n.4, dezembro 2006, p.29 a 42.

_____. Epistemologia e Ontologia: uma leitura da hermenêutica de Paul Ricoeur. *Ijuí, Humanidades em revista/ Filosofia*, Ano 5, n.6, Janeiro/Junho 2008, p.77 a 98.

FREUD, Sigmund. *A Interpretação dos Sonhos*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

SCHLEIERMACHER, Friedrich D. E. *Hermenêutica e Crítica – I*. Tradução de Aloísio Ruedell e Revisão de Paulo R. Schneider. Ijuí/RS: UNIJUÍ, 2005.

